



OS DESAFIOS DA LIDERANÇA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Raiane De Bairos Novais², Claudeli Mistura Corrêa³, Joseila Sonego Gomes⁴, Marinez
Koller Pettenon⁵**

¹Trabalho da disciplina de Estágio em Enfermagem I realizado no 1º semestre de 2024 da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijuí

²Estudante do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Unijuí. E-mail: raiane.novais@sou.unijui.edu.br.

³Enfermeira; Mestra em Enfermagem; Doutoranda em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari - Univates e Bolsista PROSUC/CAPES; Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. E-mail: claudeli.mistura@unijui.edu.br.

⁴Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. E-mail: joseila.sonego@unijui.edu.br.

⁵Enfermeira; Mestra em Educação Nas Ciências; Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. E-mail: marinez.koller@unijui.edu.br.

Introdução: O conceito de liderança é determinado como um processo em que há algum nível de influência de uma pessoa sobre outra ou sobre um grupo de pessoas, através de uma comunicação efetiva. A liderança na enfermagem concebe o mecanismo de influenciar os liderados para que atuem de modo ético, em que são construídos elos de confiança para que alcancem resultados na assistência (in)direta aos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma estratégia de saúde da família em um município localizado no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da competência do enfermeiro na liderança e gestão na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência realizada de uma estudante do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. O cenário da vivência ocorreu em um Centro Municipal de Saúde (CMS), localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a abril de 2024. Destaca-se que as práticas estavam vinculadas a disciplina de Estágio em Enfermagem I, totalizando 24 horas semanais. **Resultados e Discussão:** Durante as vivências, foi identificado fragilidades no que tange a fragilidade de liderança do enfermeiro, iniciativa para confrontar questões e implementar ações que levem a mudanças, devido ao processo cultural já estabelecido naquele local e do modelo de assistência centralizado no profissional médico. Além disso, observa-se fragilidades nas práticas de biossegurança dentro da equipe de enfermagem, como a falta de uso de equipamentos de proteção individual e deficiência na prática de lavagem de mãos. Essas questões pontuais evidenciadas durante a prática, trouxeram contribuições para a minha formação acadêmica, me mostrando a importância da liderança na enfermagem e a busca por conhecimento e capacitações voltadas para essa área, para que eu possa me tornar uma profissional qualificada e com diferencial no mercado de trabalho. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário o auto desenvolvimento profissional do enfermeiro da unidade de saúde, através de uma reflexão pessoal e iniciativa em obter mudanças no âmbito de trabalho, priorizando sempre a responsabilidade, trabalho em equipe, boa comunicação e ética. Além disso, é de suma importância proporcionar e incentivar capacitações para a equipe de enfermagem, com o objetivo de alinhar expectativas, orientar e promover a sintonia da equipe para conduzi-los rumo ao mesmo objetivo. A liderança é algo que pode ser construído e fortalecido com o passar do tempo, logo, é imprescindível a busca por capacitação e conhecimento relacionado à liderança em enfermagem, e acima de tudo, paciência e coragem para enfrentar os desafios de um processo de evolução no âmbito da Atenção Básica de Saúde que está a um longo tempo estagnada.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde; Liderança; Enfermagem; Gestão em Saúde.